



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 9 de outubro de 2026
(sexta-feira)

Às 14 horas
131ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Fala da Presidência.) - Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento 307, de 2026, de autoria do Senador Astronauta Marcos Pontes e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal. A sessão é destinada a homenagear os 45 anos da Associação do Senhor Jesus.

Convido, para compor a mesa desta sessão especial, o Reverendo Padre Eduardo Dougherty, sacerdote jesuíta, fundador e Presidente da Associação do Senhor Jesus e Presidente da Rede Século 21. *(Palmas.)*

Convido também a Sra. Kátia Aparecida Luiz Rodrigues, Presidente do Conselho Distrital da Renovação Carismática Católica do Distrito Federal. *(Palmas.)*

Convido também o Reverendo Padre Jucemar Maria da Cruz, Missionário Salvista e Diretor-Executivo da Rede Século 21. *(Palmas.)*

Registro a presença do Sr. João Carlos Perin, Assessor da Presidência da Rede Século 21; do Sr. Oscar Feldmus Jaroslavsky, Presidente e Diretor-Presidente no Brasil da ONG Muro das Lamentações em Jerusalém; e também do Sr. Caio Lima, representante da Comunidade Católica Shalom.

Convido todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Para discursar - Presidente.) - Quero cumprimentar o fundador e Presidente da Associação do Senhor Jesus e Presidente da Rede Século 21, o Reverendo Padre Eduardo; a Presidente do Conselho Distrital de Renovação Carismática Católica aqui do Distrito Federal, Kátia Aparecida; o Sr. Missionário Salvista e Diretor-Executivo da Rede Século 21, Reverendo Padre Jucemar; demais autoridades e convidados.

Imaginem uma sala simples numa casa qualquer deste país. É fim de tarde, a mãe desliga o fogão, o pai se senta no sofá, os filhos se ajeitam no tapete. Ninguém precisou se arrumar, pegar ônibus ou atravessar a cidade. Alguém liga a televisão e, de repente, a igreja entra na sala. Foi assim que milhares de famílias brasileiras aprenderam a rezar juntas, e boa parte dessa história começa com um padre americano, nascido em Nova Orleans, que um dia resolveu que o Evangelho também cabia numa sala e numa tela.

Edward John Dougherty nasceu em 29 de janeiro de 1941, entrou na Companhia de Jesus, ordem de Santo Inácio de Loyola, e passou 11 anos em formação antes de ser ordenado sacerdote, em 5 de junho de 1970 - 11 anos de estudo, de silêncio e de preparo para uma vida inteira de serviço.

Veio um encontro que marcaria o resto de sua vida e de sua caminhada: a experiência de Pentecostes, o encontro pessoal com o Espírito Santo. Dali nasceu a vontade de espalhar a renovação carismática católica, com a oração viva, os grupos de oração e a fé vivida no dia a dia e não apenas guardada para o domingo.

Ele deixou os Estados Unidos e escolheu o Brasil. Podia ter feito a vida em outro lugar; escolheu aqui. E o Brasil, que sabe reconhecer quem chega para ficar, passou a chamá-lo de nosso e até passou a chamá-lo de Eduardo.

Em 16 de novembro de 1981, ele fundou a Associação do Senhor Jesus. A ideia parecia ousada para aquela época: usar os meios de comunicação para evangelizar, formar e informar com base nos valores cristãos. Menos de dois anos depois, em 4 de junho de 1983, estreou o programa Anunciamos Jesus, com estudos do Evangelho, documentos da igreja e os ensinamentos do Concílio Vaticano II, explicados em linguagem que a dona de casa, o motorista, o estudante, qualquer um facilmente entenderia.

Outro marco foi o Louvemos o Senhor, com música, oração e adoração ao Santíssimo Sacramento. O Padre Eduardo entendeu cedo uma coisa que muita gente demora a aprender: o povo brasileiro reza cantando. Quando o louvor entrou na televisão, a fé deixou de ser assistida de longe e passou a ser vivida junto, de dentro da própria casa. Nessa caminhada, ele teve companheiros, como a Irmã Luíza Tecilla e o empresário João Monteiro de Barros, que já não se encontra entre nós. Quando a obra é grande, nunca é de um homem só. Registro aqui a memória de quem ajudou a levar a fé para a televisão brasileira e não pôde estar conosco hoje.

Veio, então, a concessão da TV Século 21, e a mensagem cristã passou a ocupar a programação das 24 horas do dia, com formação humana, educação e evangelização. Em fevereiro de 2013, a iniciativa passou a se chamar Rede Século 21. De um programa de televisão, nasceu uma rede que chegou ao portal, às redes sociais, às transmissões ao vivo e aos aplicativos. Quem tem hoje um celular na mão, carrega no bolso uma igreja inteira, como a missa, a liturgia e a oração.

Em 2002, o Padre Eduardo recebeu a inspiração de uma oração completa, mas que cabe em poucas palavras. "Cura-me, Senhor" cabe numa respiração. Qualquer pessoa em qualquer sofrimento consegue dizer. Dela nasceu a devoção às mãos ensanguentadas de Jesus e, em 2006, a novena que hoje reúne milhares de propagadores e incontáveis testemunhos de fé. Cada testemunho tem um nome, tem um pai que recebeu um diagnóstico difícil, tem uma mãe que perdeu o sono por causa de um filho, tem o trabalhador que perdeu o emprego e a esperança. A todos eles, o Padre Eduardo deu a mesma coisa: uma oração para segurar e uma comunidade para segurar junto com eles.

Hoje a devoção ganha corpo em pedra sólida. A igreja nas mãos ensanguentadas de Jesus está sendo construída como lugar de oração, de peregrinação e de celebração da Eucaristia. É uma obra que cresce pela generosidade dos fiéis, tijolo por tijolo, como crescem as obras que Deus abençoa. A formação não parou. Programas, como o Meu Senhor e Meu Deus, ensinam a rezar, a ler a palavra e a reconhecer os dons do espírito. E a revista *Brasil Cristão* leva essa missão também para o papel, para quem prefere a leitura calma.

O Padre Eduardo completou 85 anos. Muita gente nessa idade descansa. Ele continua à frente da Associação do Senhor Jesus e da Rede Século 21, celebrando a Santa Missa, dando acolhimento às pessoas e pensando em novos projetos. Quem conhece o trabalho dele sabe que a aposentadoria nunca esteve no vocabulário de um jesuíta.

Ao longo desses anos, após acompanhar inúmeras instituições, aprendi a olhar para o que dura. Balanço bom é o que se sustenta ao longo dos anos; 45 anos de uma instituição que só cresce, sem pressa e sem perder o rumo, e mostra um patrimônio que nenhum balanço consegue medir: incontáveis horas de oração, de consolo e de esperança entregues a quem mais precisava.

Como Senador, cumpro o mandato com a convicção de que o Estado deve respeito a quem cuida da alma das nossas famílias. Uma família que reza junto é mais forte, uma comunidade que ora unida é mais solidária e um país com fé tem mais coragem para enfrentar as suas dificuldades.

Padre Eduardo, o senhor veio de longe, mas fez do Brasil a sua casa, entrou em nossos lares com o Evangelho, a música e a oração, pedindo a licença que somente o coração das famílias pode conceder. Hoje o Senado da República faz o caminho inverso e abre as portas para dizer ao senhor em voz alta: obrigado e parabéns. Que Deus conserve a sua saúde, a sua voz e a sua missão e que, por muitos anos ainda, uma família brasileira possa ligar a televisão, ouvir a sua voz e sentir que não está sozinha! Parabéns e muito obrigado! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Muito bem!

O SR. EDUARDO DOUGHERTY (*Fora do microfone.*) - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Parabéns! (*Palmas.*)

Eu solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de um vídeo institucional sobre a trajetória da Associação do Senhor Jesus.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de um discurso do Deputado Federal Luiz Gastão.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Concedo a palavra à Sra. Kátia Aparecida Luiz Rodrigues, Presidente da Renovação Carismática Católica do Distrito Federal.

A SRA. KÁTIA APARECIDA LUIZ RODRIGUES (Para discursar.) - Boa tarde, Exmo. Sr. Senador Izalci Lucas, Presidente desta sessão; Reverendíssimo Padre Eduardo Dougherty, Sr. Fundador e Presidente da Associação do Senhor Jesus e Presidente da Rede Século 21; demais autoridades; e todos aqui presentes, irmãos em Cristo.

É com profunda alegria e gratidão a Deus que hoje nós estamos homenageando os 45 anos da Associação do Senhor Jesus. Isso representa muito para a Renovação Carismática Católica do Brasil e aqui de Brasília, aqui do Distrito Federal, porque é reconhecer a história de fé, de coragem, de compromisso do Padre Eduardo, essa docilidade ao Espírito Santo e a ousadia própria dos evangelizadores a darem passos.

Há 58 anos, a Renovação Carismática está aqui no Brasil. E o Padre Eduardo contribuiu de maneira significativa para a expansão da Renovação. A coragem e o destemor dele alcançaram muitos, e ele sabia que isso não poderia parar. Por isso que, impulsionado pelo Espírito Santo, criou a Associação do Senhor Jesus.

Então, estar aqui hoje é reconhecer uma história de fé, de coragem, é celebrar uma missão que nasceu do desejo de anunciar Jesus Cristo ao longo das décadas.

A história da Associação do Senhor Jesus nos recorda que, quando nós colocamos os nossos dons a serviço de Deus, Ele pode fazer muito mais do que nós imaginamos. Assim, o Padre Eduardo compreendeu bem que os meios de comunicação poderiam se tornar grandes instrumentos poderosos de evangelização para levar a palavra de Deus aos lares, para levar a palavra àqueles que não poderiam ser alcançados de uma outra forma, anunciando que Jesus está vivo, que Jesus tem o poder. Quantas famílias hoje precisam ser alcançadas!

Nós não podemos perder de vista que hoje este é um grande instrumento de evangelização, um grande instrumento que alcança diversas, inúmeras vidas e nós precisamos prestar o nosso reconhecimento, a nossa alegria e gratidão a Deus e, assim, saber que a Renovação Carismática tem essa enorme gratidão, Padre Eduardo, pela sua coragem, por ter sido esse instrumento para trazê-la, porque, em 1967, a Renovação Carismática iniciou e, ao chegar aqui, ao Brasil, muitas almas estão sendo alcançadas. Isto é a forma de gratidão: a nossa oração, a nossa propagação, o nosso anúncio corajoso, porque ele, o Padre Eduardo, para nós, é esse exemplo. Ele nos incentiva, nos impulsiona pela firmeza, pela postura e por, no decorrer de tantos anos, ser entregue a essa ação poderosa do Espírito Santo. Lá em Atos, Capítulo 1, versículo 8, fala que recebereis o Espírito Santo, que vos dará força, e sereis minhas testemunhas. E Padre Eduardo tem sido essa grande testemunha da graça de Deus. Então, nesta tarde, nesta sessão especial, eu quero agradecer esta iniciativa por reconhecer o agir de Deus na vida e por meio do Padre Eduardo.

Padre Eduardo, nossa gratidão à sua entrega.

Em nome da Renovação Carismática Católica do Distrito Federal, estamos aqui nesta homenagem. Que, assim, possa o Senhor continuar produzindo frutos, que a Associação possa continuar produzindo frutos de conversão, de santidade e de esperança. Que o Espírito Santo continue suscitando evangelizadores corajosos, audaciosos e comprometidos com a obra de evangelização, porque evangelizar é preciso.

Obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Concedo a palavra ao Sr. Oscar Feldmus, Diretor-Presidente, no Brasil, da ONG Muro das Lamentações de Jerusalém.

O SR. OSCAR FELDMUS JAROSLAVSKY (Para discursar.) - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Senador Izalci Lucas; Sr. fundador e Presidente da Associação do Senhor Jesus e Presidente da Rede Século 21, Reverendo Padre Eduardo Dougherty; Sra. Presidente do Conselho Distrital da Renovação Carismática Católica do Distrito Federal, Kátia Aparecida

Luiz Rodrigues; Sr. Missionário Salvista, Diretor-Executivo da Rede Século 21, Reverendo e Padre Jucemar Maria da Cruz; senhoras e senhores, amigos todos: *shalom*.

É com grande alegria, satisfação e honra que participamos desta sessão especial para homenagear um ser humano muitíssimo especial, que eu tive a bênção do divino de conhecê-lo alguns dias atrás, e a satisfação maior ainda de compartilhar o pão nosso de cada dia com uma conversa muito interessante sobre um tema que corresponde a todos nós, a todos nós seres humanos, judeus, católicos, evangelistas, a toda a humanidade. E é muito alegre e muito satisfatório que, numa sessão como esta, possamos homenagear uma personalidade cuja missão tem inspirado fé, esperança, perseverança no coração de milhões de pessoas, cristãos e não cristãos também.

Como membro da Confederação Israelita do Brasil, viemos também acompanhando e conhecendo o trabalho espiritual que há muitas décadas sentimos honrados em acompanhar e testemunhar o fruto dessa dedicação.

O Padre Eduardo teve de enfrentar inúmeras adversidades desde sua chegada ao Brasil. Começou sua jornada pregando em retiros e plantando as raízes da renovação carismática católica no país. Posteriormente fundou, em 1981, a Associação do Senhor Jesus, um sonho nascido em Campinas, dentro de uma pequena garagem, um verdadeiro palco de fé e persistência. Mesmo diante da modesta estrutura inicial, Padre Eduardo não desistiu. Com garra e visão, reuniu voluntários e colaboradores para dar vida ao projeto de evangelização via televisão e nas mídias - estamos falando de algumas décadas atrás, onde essa tecnologia não estava na mão da maioria da população.

Em 1999, recebeu a concessão para a TV Século 21, que foi transformada na Rede Século 21, no ano de 2013, expandindo seu alcance para todo o Brasil, funcionando 24 horas, sete dias por semana.

Na sede de Valinhos, São Paulo, erguida com sacrifício e esforço conjunto, foi edificado um centro de formação e produção audiovisual que ressoa com amor a Cristo. Ali, sob a liderança firme e compromisso inabalável do nosso querido Padre Eduardo, resistiram às crises técnicas e burocráticas, mas nunca desistiram - e sabemos que as crises técnicas e burocráticas no nosso país são verdadeiras crises.

A dedicação incansável do nosso querido Padre Eduardo e de sua equipe maravilhosa tornou possível o milagre da comunicação da fé e de uma fé eficaz. Mas, acima de tudo, o que mais me impressiona, Padre Eduardo, é o amor com que essa obra foi construída. A paixão por servir, a ressonância dos encontros do louvor, a transmissão dos Anunciamos Jesus e do Louvemos o Senhor não nasceram da ambição ou da vaidade, mas da entrega total ao nosso Senhor, uma entrega gerada na divina vontade, na obediência ao chamado divino, confiando que Ele, HaShem, nosso Deus, abria as portas e sustentaria o ministério, como, de fato, aconteceu.

Nosso querido Padre Eduardo é o exemplo vivo de resiliência, um exemplo de homem de Deus, o exemplo do divino sacerdócio de que hoje precisamos tanto no nosso país. Onde outros viam portas fechadas, ele via oportunidades. Ele perseverou em meio ao desafio econômico, aos obstáculos técnicos e ao ceticismo de alguns. Ele nunca parou. Mobilizou voluntários, confiou em funcionários fiéis e seguiu em frente com a convicção inabalável de que HaShem, Deus, estava na frente da missão.

Sendo judeu, admiro profundamente quando um líder de outra religião atua de maneira ética, como é o nosso querido ser humano Eduardo, ao valorizar o trabalho da evangelização em todas as religiões do Brasil, como bem falamos e filosofamos no nosso almoço de dias passados.

Todo o povo brasileiro de todas as religiões - todas, e falo aqui em nome da comunidade judaica do Brasil - agradece profundamente ao senhor por sua coragem, sua fidelidade e seu espírito, que leva adiante uma comunidade para o bem comum.

Temos acompanhado sua trajetória, Padre, com orgulho. Ele é um homem que, mesmo diante de obstáculos aparentemente intransponíveis, seguiu com garra e amor, tanto é que veio dos Estados Unidos, de Luisiana, e conseguiu não somente sobreviver ao nosso país - o que não é muito fácil -, mas dar ao nosso país um caráter digno, de que nós precisamos, com a imagem e a semelhança divina. Ele é um exemplo para todos nós, cristãos e judeus, que queremos construir um Brasil mais justo e solidário. E estamos seguros de que vamos fazê-lo; estamos na hora certa, estamos no momento exato.

Padre Eduardo, um homem jovial - jovial, porque falamos hoje em dia que, com a medicina moderna, o envelhecimento começa aos cem anos. Então, nosso padre é um jovem; um jovem com ideias, um jovem com projetos, um jovem com garra, que, mesmo aos seus 85 anos de idade - o que não parece, porque tem 1,95m de altura e, com a imagem que ele tem... É uma bênção tê-lo, aos 85 anos, com essa jovialidade e com esse espírito. Um exemplo para todos nós - um exemplo para todos nós.

Para concluir esta homenagem, simbolizo a gratidão da comunidade judaica do Brasil, por essa missão viva, pela sua contribuição, pela sua espiritualidade, porque a fé, que move montanhas, moveu o nosso querido Padre Eduardo e toda a sua equipe em Valinhos a continuar a gerar frutos verdadeiros e de vida.

E, a exemplo dos nossos macabeus - que, em pequena quantidade e num forte longínquo na terra de Israel, alguns séculos atrás, sobreviveram ao Império Romano - e das suas palavras quando eles estavam na luta, que durou mais algumas décadas, algumas centenas de jovens macabeus contra todo o Império Romano... Eles diziam, Padre: "*Chazak ve'amatz*", "Sejamos fortes e valentes", porque somente com essa força e a valentia de pessoas, de seres humanos como o nosso Padre é que vamos conseguir ultrapassar e vamos conseguir humanizar e espiritualizar do que o nosso Brasil precisa, e vamos ser fortes.

E eu termino estas palavras, Padre, com a palavra mais dita pelo povo de Israel, que é uma palavra que ansiamos durante séculos e a palavra que vai vir, com a ajuda de Deus: *shalom*. Paz!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Concedo a palavra ao Sr. João Carlos Perin, que é Assessor da Presidência da Rede Século 21.

O SR. JOÃO CARLOS PERIN (Para discursar.) - Sr. Presidente, Senador Izalci Lucas, Srs. Senadores, estimado e querido Padre Eduardo, colaboradores da Rede Século 21, sócios da Associação do Senhor Jesus que se fazem presente aqui e os que nos ouvem pelas redes sociais, sinto-me honrado por participar desta solene homenagem ao nosso querido Padre jesuíta, um homem de Deus que se apresenta com uma vida marcada pela adoração a Jesus e cheia de frutos espirituais. Nós, aqui, somos também frutos desta vida que se doou e que se doa ainda. Acompanhamos sua história desde os primeiros passos da renovação carismática no Brasil. Seu pioneirismo ajudou a instaurar um espírito de oração que marca até hoje a nossa Igreja do Brasil.

Celebrar os 45 anos da Associação do Senhor Jesus é celebrar uma história de fé, de coragem e, sobretudo, de compromisso com a missão de levar a Jesus Cristo. Como Santo Inácio falava: "viver o *magis*", dar o nosso, mas tudo para a maior glória dele.

Desde a sua fundação, em 1981, a associação nasceu de um sonho inspirado pelo Padre Eduardo: utilizar os meios de comunicação como instrumentos de evangelização - a palavra de Deus, a esperança e o conhecimento a milhares de pessoas. Nessa época, era loucura falar de um programa católico que ia ao ar, mas o senhor foi destemido, o senhor foi corajoso, como Santo Inácio fez com seus companheiros: não teve medo, foi à frente.

O que começou de uma maneira simples, em uma pequena garagem em Campinas, transformou-se, ao longo dessas décadas, em uma grande obra de evangelização, com alcance no Brasil e no mundo. Ao olhar para essa trajetória, é impossível não reconhecer a capacidade da Associação do Senhor Jesus de acompanhar os novos tempos, sem perder a sua essência.

Padre, o senhor, até hoje, não para de pensar, e é difícil, às vezes, até acompanhá-lo.

Da publicação de materiais de formação cristã aos atuais programas de televisão, das transmissões às plataformas digitais, a associação soube fazer da comunicação ponte para aproximar pessoas de Deus. Aqui vou abrir um parêntese: o senhor foi o pioneiro, no primeiro programa Anunciamos Jesus e na novela Irmã Catarina, da qual eu me lembro. Quando foi ao ar o primeiro programa e a novela Irmã Catarina, o senhor falou que não tinha dinheiro, mas nosso Deus é rico, e Deus providenciou que pudéssemos realizar esse sonho que estava no seu coração. O lançamento do programa Anunciamos Jesus, em 1983, marcou um momento pioneiro, e, posteriormente, o senhor não se contentou só com a garagem: o senhor queria mais, como Santo Inácio fala. O senhor fundou o Centro de Produções Século 21, na cidade de Valinhos, um grande centro que, na época, era rural e hoje é um grande centro de evangelização, com quatro estúdios, com capacidade para acolher um auditório grande. Mas, aos 45 anos da Associação do Senhor Jesus, não podemos ser medidos apenas por seus projetos, programas ou estruturas; eles devem ser medidos pelas vidas alcançadas, pelas famílias fortalecidas, pelas pessoas que encontraram consolo na oração, renovaram sua vida, descobriram, por meio dessa obra, o seu sentido de viver. É uma história construída por muitas mãos: sacerdotes que ajudaram, religiosos, colaboradores, comunicadores, voluntários e, de maneira muito especial, todos aqueles que sustentam essa missão em orações, carinho e generosidade.

Aproveito este momento para parabenizar todos os colaboradores e funcionários da TV Século 21 por manterem esses programas no ar por tantos anos, com qualidade e esmero.

Ao longo dos anos, a associação permaneceu fiel ao seu chamado, ao seu propósito de anunciar Jesus e ajudar as pessoas a encontrar um sentido para suas vidas. Por isso, neste seu aniversário, nossa palavra é gratidão, é louvor, é reconhecimento.

Gratidão a Deus, que sustentou essa obra ao longo dessa caminhada. Gratidão à sua pessoa e a todos aqueles que acreditaram no sonho. Gratidão a cada pessoa que, de alguma forma, fez e continua fazendo parte dessa missão.

Que os próximos anos sejam mais fecundos, para que a Associação do Senhor Jesus continue sendo esse instrumento de esperança, evangelização e promoção da dignidade humana, levando a mensagem de Cristo aos nossos corações e nossas gerações.

Não podemos parar, Padre. Temos que acelerar. Como o senhor fala, vamos acelerar mesmo nas nossas dificuldades.

Senhoras e senhores, é motivo de orgulho pra nós, colaboradores da Associação do Senhor Jesus, receber deste Senado um reconhecimento notório da caminhada do Padre Eduardo, cuja vida é um verdadeiro testemunho de fidelidade a Jesus e de carinho ao Brasil. Hoje é um dia de festa para todos nós.

Graças ao bom Deus, ainda temos pessoas fantásticas às quais precisamos agradecer a jornada de vida e de santidade intensa, sendo exemplo para todos nós. Que esta homenagem seja expressão de nossa gratidão e que seu mistério floresça cada vez mais em graças e frutos!

Parabéns, Padre. Que Deus abençoe abundantemente essa obra!

E vou terminar com a frase de Santo Inácio de Loyola: "Oremos uns pelos outros", para continuar essa missão.

Muito obrigado, Padre, por estar aqui. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Concedo a palavra ao Reverendo Padre Jucemar Maria da Cruz, Missionário Salvista e Diretor-Executivo da Rede Século 21.

O SR. JUCEMAR MARIA DA CRUZ (Para discursar.) - Saúdo o Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Senador Izalci Lucas, os Srs. Senadores, o estimado e querido Padre Eduardo Dougherty, as demais autoridades, os irmãos e as irmãs de fé. Quero saudar também todos os colaboradores da Século 21, da associação, que certamente estão nos acompanhando, cada um que faz o seu lindo trabalho, desde a faxineira àqueles que estão mais em evidência. Saúdo a todos e também aos meus irmãos salvistas que nos acompanham e, de um modo especial, o Padre Roni e o Padre Francisco Ivanildo.

Apresento-me diante desta tribuna com o coração cheio de reconhecimento e gratidão por poder celebrar, junto aos nossos irmãos católicos, aos demais cristãos e aos nossos irmãos judeus de todo o Brasil, os 45 anos da Associação do Senhor Jesus, encabeçada com zelo, fé, entusiasmo, ousadia e sacrifício pelo nosso querido Padre Eduardo Dougherty.

A Associação do Senhor Jesus, com sua missão de evangelização, formação espiritual, educação, oração, devoção, batismo no Espírito Santo, vem prestando relevantes serviços ao Brasil, valorizando a cultura da vida e do respeito à dignidade humana, levando cada pessoa ao encontro profundo com o nosso Senhor Jesus Cristo, afinal, como sempre diz Padre Eduardo, a associação é do Senhor Jesus.

Padre Eduardo, nós reconhecemos com muita gratidão e valorizamos a sua vida, a sua biografia e os corações do Brasil e do mundo que foram transformados pelo batismo no Espírito Santo, através de suas palavras, pregações, entusiasmos e também orações.

O senhor nasceu em New Orleans, nos Estados Unidos da América, mas escolheu, como já foi bem dito pelo Senador Izalci Lucas, o nosso querido Brasil como sua terra, seu povo. Sua ação missionária não se limitou aos retiros ou homilias em grandes estádios de futebol. Suas mensagens alcançaram os meios de comunicação, e o coração de cada pessoa presente no Brasil foi o lugar onde o Evangelho foi propagado, pregado e anunciado.

Também temos que aqui que registrar o trabalho espetacular e fenomenal da nossa querida Irmã Luiza Tecilla. Tenho a graça de estar sempre perto dela. Atualmente, ela não enxerga com a visão física, mas nós costumamos dizer que ela enxerga mais do que todos nós que temos a visão normal. Desde o começo, ela foi companheira nesta sua missão, querido Padre Eduardo. A dedicação da Irmã Luiza, seu serviço humilde, sua fé silenciosa, sua determinação, sempre nos dizendo "coragem e força", são valores que precisamos exaltar, como também os das irmãs fundadoras e de todos os colaboradores, porque ninguém ergue uma obra dessa magnitude sozinho. É o trabalho coletivo, comunitário, o apoio de todos e da comunidade de fé que sustentam tudo isso.

Nesta Casa Legislativa, creio que temos o dever de reconhecer essas iniciativas que movem corações para a vida. E, nesse sentido, louvável também é o fato de a Associação do Senhor Jesus e a Rede Século 21 terem, além desse compromisso com a espiritualidade, forte conexão com outras temáticas, como a formação humana, a formação doutrinal, a formação cultural, o cuidado com a família, a solidariedade e a educação.

Também é preciso destacar o papel da Rede Século 21 na transmissão das santas missas, das noites carismáticas, dos momentos de adoração ao Santíssimo e também da nossa novena das mãos ensanguentadas de Jesus, que tocou e curou tantas vidas e continua espalhando, todos os dias, e levando oração e encontro com a misericórdia e o poder do sangue

de Jesus a cada enfermo, a cada um que está se sentindo solitário e desamparado. Quão bela é a devoção às mãos ensanguentadas de Jesus!

Nós nos lembramos também da nossa querida Maria do Rosário, que foi e continua sendo uma grande intercessora e companheira de nosso querido Padre Eduardo. Que esta devoção nos lembre sempre de que vale a pena dar a vida por Cristo, de que vale a pena derramar o sangue, não, talvez, o sangue vermelho do martírio, mas o sangue que se dá através do martírio branco, da vida doada, como o Padre Eduardo nos mostra a cada dia. Eu sempre me impressiono porque eu tenho 45 anos, o Padre Eduardo está com 85, mas confesso que ele, por muitas vezes, tem mais entusiasmo, ousadia e garra do que eu mesmo, e isso é uma graça muito especial para nós.

Sei que há muitos desafios que hoje as instituições religiosas que atuam nas mídias enfrentam, questões de regulamentação, falta de recursos econômicos, perseguições religiosas, necessidade de atualização tecnológica, aprimoramento profissional, etc. Mas é nesses momentos que se revela o caráter de uma obra: ou ela fraqueja ou ela permanece firme na missão. E a Associação do Senhor Jesus tomou a firme decisão de, em Cristo, permanecer firme, porque, como nos ensina nosso Senhor Jesus Cristo em João, 15, "sem mim, nada podeis fazer, mas, se permanecerdes em mim, produzireis muitos frutos". Por isso, é muito importante receber o reconhecimento público do Senado Federal apoiando esse tipo de iniciativa no respeito e na defesa da liberdade religiosa e na comunicação de valores sadios, altruístas e solidários, graças ao "sim" constante do nosso querido Padre Eduardo.

Concluo enfatizando, antes de mencionar o que gostaria de falar, que a Associação do Senhor Jesus é um sopro que confirma a oração do nosso Papa João XXIII na abertura do Concílio Vaticano II, ao dizer e ao invocar o Espírito Santo para que pudesse entrar nas portas e nas janelas do Vaticano e soprar um sopro novo na Igreja. Padre Eduardo recebeu esse sopro novo, impulsionado pelo Espírito Santo, e iniciou essa linda obra que continua até hoje e perdurará até a vinda de nosso Senhor, como um fruto também do Concílio Vaticano II.

Quero também ressaltar, em nome do Padre Eduardo, que a Associação do Senhor Jesus estará sempre a serviço da Igreja do mundo inteiro, da Igreja do Brasil, dos nossos bispos e de todos aqueles que se aproximarem de nós e que nós pudermos ajudar.

E, ao celebrarmos estes 45 anos, estamos celebrando e agradecendo a fidelidade de Deus, o serviço à Igreja, a fecundidade de uma missão que saiu do coração de um homem chamado Padre Eduardo e que ultrapassa o tempo, o espaço e as gerações.

Querido Padre Eduardo, sei que o senhor não gosta de reconhecimentos nem honrarias, como todo bom cristão deve agir certamente, mas saiba que, hoje, esta sessão especial representa muito mais do que uma bonita homenagem, mas o reconhecimento institucional do Poder Legislativo federal sobre a grandiosidade dessa obra que só trouxe bons resultados para a nossa Igreja e para a nossa sociedade. Afinal, o nosso coração sempre se alegra ao ouvir os testemunhos dos mais humildes aos mais doutos.

Eu encontrei-me com Jesus através da Associação do Senhor Jesus. Estou há poucas semanas na função da diretoria executiva da nossa associação, mas já pude perceber uma coisa: essa obra é realmente de Deus, não há dúvidas. Nós homens e mulheres, mesmo capacitados por nosso Senhor, não teríamos condições de tocar adiante a associação. Mas, porque a associação é do Senhor Jesus, é ele mesmo que irá nos conduzir e levar adiante.

Que essa obra continue firme, e que o Padre Eduardo, a Irmã Luiza e todos os nossos colaboradores, sem exceção, assim também como os devotos, sócios, sejamos todos fortalecidos, inspirados e protegidos!

Que Deus, em sua infinita bondade, através da intercessão de Nossa Senhora de Pentecostes e também do nosso fundador, fundador dos salvistas, o servo de Deus Padre Gilberto, amigo do Padre Eduardo, que certamente, lá do céu, está hoje conosco, louvando, agradecendo e que, através deles, esta obra seja sempre sustentada na evangelização, na fé, na esperança, na caridade e no batismo no Espírito Santo!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Concedo a palavra ao Sr. Caio Lima, representante da Comunidade Católica Shalom.

O SR. CAIO LIMA (Para discursar.) - Exmo. Sr. Senador vovô Izalci Lucas, a quem eu cumprimento e agradeço pela condução desta homenagem e também a quem registro o nosso reconhecimento ao Senador Astronauta Marcos Pontes, que é o autor desta iniciativa.

Cumprimento também de maneira especial o nosso querido Padre Eduardo, fundador da Associação do Senhor Jesus, os representantes da instituição aqui presentes, também as autoridades presentes e todos aqueles que, ao longo desses 45 anos, ajudaram a construir uma história tão bonita de fé, perseverança e dedicação ao anúncio do Evangelho.

É uma grande alegria participar desta solenidade e trazer, na condição de membro da Comunidade Católica Shalom, uma palavra de reconhecimento e gratidão à Associação do Senhor Jesus. A nossa comunidade, assim como tantas outras realidades eclesiais que floresceram no Brasil, nas últimas décadas - aqui também cumprimento os nossos irmãos da Comunidade Canção Nova -, nasceu da experiência da Renovação Carismática Católica, um movimento do qual o Padre Eduardo foi um dos grandes pioneiros em nosso país.

Por isso, esta homenagem possui também para nós um significado muito especial. Celebrar os 45 anos da Associação do Senhor Jesus é também reconhecer a fecundidade de uma experiência de fé que despertou vocações, inspirou novas comunidades e levou tantos homens e mulheres a dedicarem suas vidas à missão de anunciar Jesus Cristo.

Mas, entre tantas realizações que poderiam ser lembradas nesta tarde, assim como já o foram, permitam-me compartilhar uma história que eu guardo com especial carinho. Eu tive a oportunidade de trabalhar na Rede Século 21, como correspondente da emissora, aqui em Brasília, e, nesse período, eu ouvi de um colega um relato que eu nunca esqueci, me emocionou bastante. Ele me contou de uma associada que, entre aquelas campanhas que nós fazemos da arrecadação, de origem muito humilde, recolhia latinhas para vender e, com o dinheiro que ela conseguia, enviava a sua contribuição para ajudar a manter a TV no ar.

Essa história me marcou profundamente, porque ela revela uma dimensão da Associação do Senhor Jesus que talvez não apareça diante das câmeras, mas que certamente ajuda a explicar a força que essa obra tem: a fé e a generosidade de pessoas tão simples que, mesmo tendo tão pouco, desejavam participar de uma missão que consideravam maior do que as suas próprias dificuldades, assim como aqueles que, dia a dia, colocam a TV no ar, se dedicando nas câmeras, na maquiagem, na produção, no *call center*, na edição na revista e também lá no nosso refeitório, não é?

E eu penso que existe algo profundamente belo nessa história. Enquanto o Padre Eduardo teve a coragem de sonhar com uma televisão capaz de levar o evangelho a milhares de lares - sendo aí um antecessor daquilo que hoje nós vemos nas plataformas digitais com tantas *lives* de oração nas nossas madrugadas -, enquanto o Padre Eduardo teve essa coragem de sonhar com a televisão capaz de levar o evangelho a milhares de lares, aquela mulher recolhendo latinhas também participava da realização desse sonho, cada um oferecendo aquilo que podia, cada um contribuindo a partir da própria realidade, mas todos unidos nessa mesma missão. É isto que torna uma obra verdadeiramente grande: não apenas a capacidade de alcançar milhares de pessoas, mas também a capacidade de despertar nelas o desejo de participar, de servir e de fazer o bem.

Nessa dimensão, nós também reconhecemos a beleza da Associação do Senhor Jesus ao longo destes 45 anos. Não foram apenas programas de televisão que chegaram aos lares brasileiros, chegaram também palavras de esperança, mensagens de reconciliação, oportunidades de formação e convites à solidariedade e ao cuidado com o próximo, porque anunciar o evangelho é também recordar que toda pessoa possui uma dignidade que deve ser respeitada, que ninguém pode ser indiferente ao sofrimento do outro e que a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna começa pelo reconhecimento de que somos responsáveis uns pelos outros. Quando a comunicação se coloca a serviço da verdade, da dignidade humana e do bem comum, ela também se torna um instrumento de transformação da sociedade.

Como membro da Comunidade Católica Shalom, reconheço na trajetória da associação uma inspiração que nos é muito familiar. A nossa comunidade nasceu em Fortaleza no ano de 1982, também impulsionada pela experiência da Renovação Carismática Católica e pelo desejo de encontrar novas maneiras de anunciar Jesus Cristo, especialmente aos jovens. Quando o senhor, Padre Eduardo, enxergou nos meios de comunicação a oportunidade para levar o evangelho, o nosso fundador Moysés Azevedo, a quem saúdo de forma especial, que nos acompanha à distância, encontrou em uma simples lanchonete um caminho para se aproximar daqueles que estavam mais distantes da Igreja. São histórias diferentes, com carismas próprios, mas que expressam uma mesma disposição de colocar a criatividade, a coragem e a própria vida a serviço da evangelização.

Desejo que, ao celebrarmos estes 45 anos da ASJ, também possamos lhe agradecer pelo testemunho do seu sacerdócio, pela coragem de acreditar nessa missão e pela perseverança de tantos outros. E reforço aqui a minha homenagem aos colaboradores, aos profissionais, aos voluntários, aos benfeitores dessa obra.

Que a Associação do Senhor Jesus continue encontrando novos caminhos para anunciar a esperança, promover a dignidade humana e colaborar na construção de uma sociedade melhor.

Que Deus continue abençoando a Associação do Senhor Jesus, a Rede Século 21 e todos aqueles que fazem dessa obra um instrumento de evangelização.

Shalom! Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Registro aqui a presença da Sra. Ministra-Conselheira da Embaixada da República de Gana, Charlotte Otuwa Odum; representando o Sr. Reitor da Pontifícia

Universidade Católica do Rio de Janeiro, o Sr. Gregory Pablo Rial Araújo; da Sr^a Presidente em exercício da Agência Espacial Brasileira, Vanessa Murta Rezende; representando a Comunidade Canção Nova de Brasília, o Reverendo Padre Gevanildo Torres.

Neste momento, concedo a palavra ao Reverendo Padre Eduardo Dougherty, sacerdote jesuíta, fundador da Associação do Senhor Jesus e Presidente da Rede Século 21.

O SR. EDUARDO DOUGHERTY (Para discursar.) - Exmo. Sr. Izalci, senhoras e senhores, todos os sócios da associação, todos os que estão assistindo pela televisão, pela TV Senado e pela Rede Século 21, que a paz profunda de Deus esteja com todos vocês. Eu louvo e agradeço a Deus por esta reunião, por esta assembleia. Louvado e glorificado seja Deus por tudo que Ele fez.

Eu sempre falo o seguinte: que Deus usa pessoas. E Deus usou muitas pessoas para essa TV passar a ser uma realidade - A Associação do Senhor Jesus; 45 anos; 1981. Não há dúvida de que as coisas são Deus. Deus age, usa pessoas, usa a gente, usa cada um de vocês. Deus usa as pessoas. E colocamos o nome do Senhor Jesus para falar do reino de Deus. É muito importante que Deus reine. Deus quer reinar. É a vontade de Deus reinar. E Ele dá a providência para fazer isto, a divina providência para Ele reinar. E deu a ideia de que, se Jesus estivesse aqui, como nós estamos aqui, Ele estaria na televisão - naquele tempo dos anos 80.

E a igreja deveria estar na televisão. Então, Deus falou, inspirou para fundar uma produtora católica, cristã de televisão. Eu louvo e agradeço a Deus, porque estou há 60 anos aqui no Brasil. Cheguei no Brasil em 1966. Estamos agora em 2026, são 60 anos. Cheguei como escolástico, seminarista. Cheguei aqui falando espanhol - já falo inglês -, e depois descobri que iam me mandar para o Brasil. Mas realmente, quando eu entrei nos jesuítas, eu queria ir para a Ásia, para o outro lado do mundo. "Não, você vai para o Brasil." "Mas eu já... Tudo bem, então eu ajudo o espanhol da gente."

As pessoas são inspiradas. Eu acho que eu fui inspirado por Deus. Deus usa pessoas. Deus sempre usa pessoas para a salvação vir, para a vida nova vir. Eu louvo e agradeço a Deus, porque me mandaram para estudar no Canadá. E no Canadá eu ouvi falar de uma renovação. Viajei de carro de Toronto para Michigan, seis horas de carro com outros colegas, e fui no encontro.

E o pregador disse: "Pentecostes é hoje, Pentecostes pode ser hoje, hoje o Espírito Santo pode agir profundamente em você.". Ótimo, que bom! Eu quero, eu desejo. Como é necessário ter uma experiência profunda do Espírito Santo de Deus. E alguns jovens impuseram as mãos sobre mim, e realmente eu tive uma experiência profunda de Deus. E eles explicaram. A palavra de Deus em Atos 1, versículo 5, Jesus que fala: antes de voltar para o céu, vocês têm que ficar aqui em Jerusalém, porque o Pai prometeu o Espírito Santo. O Pai prometeu o Espírito Santo; João batizava na água, mas vocês vão ser batizados no Espírito Santo daqui a pouco. Uau, que bom, ótimo! É a promessa de Deus de que o Espírito Santo, Deus, vai agir em nós e através de nós, sim. Descerá sobre vós o Espírito Santo e vos dará força, força espiritual de Deus, e serão minhas testemunhas. Quer dizer que vocês vão falar de Deus, vocês vão comunicar Deus para as outras pessoas. E não há dúvida de que é isso.

Eu recebi dois livros, *A Cruz e o Punhal*, em inglês, e *Iluminados pelo Espírito Santo*. E em junho ou julho, não lembro, eu vim para o Brasil em 1969 e eu dei a mensagem de que Pentecostes é hoje. É possível. Pentecostes está agindo em cada um de nós. E Deus me usou para espalhar esta graça, bênção da renovação carismática aqui no Brasil. É necessário acreditar firmemente na divina providência. Quer dizer que o Divino providencia, o Divino cuida de cada um de nós. Se é a vontade de Deus, Deus dá os meios de fazer aquilo que ele quer. Vocês acreditam?

Jesus ensinou o Pai Nosso, ensinou que Deus é Pai. Nós temos um Pai que é santo, santo, santo. Nós temos um Pai infinito, todo poderoso, onisciente. E todos nós somos filhas e filhos de Deus, que é o nosso Pai. Que coisa fantástica é o Pai Nosso. "Venha a nós o vosso reino" realmente é uma oração pedindo que Deus reine sobre nós. Quer dizer que todos nós sejamos dele. Sejamos de Deus. Que maravilha!

Venha a nós, ó Pai, reinar sobre cada um de nós. E depois a outra palavra "seja feita a vossa vontade", que seja feita a divina vontade. Quer dizer que se Deus está reinando sobre nós, Ele vai se comunicar conosco, Ele vai falar conosco, Ele vai dizer aquilo que nós devemos fazer. E não há dúvida de que, por causa da experiência espiritual do Espírito Santo, Deus se comunica conosco. Eu me lembro de que, ao viajar com o Padre Jonas Abib e com Cipriano Chagas, nós fomos para uma praia, decidimos: "Vamos para uma praia para rezar e descansar". E nós fomos para o Espírito Santo para... Não me lembro do nome da praia, mas rezando, Deus falou conosco, Deus se comunicou conosco, já estava no meu coração - televisão.

Se Jesus estivesse aqui conosco, Ele estaria na televisão. Então, nós temos que ter televisão, católicos devem ter televisão. Jonas já tinha no coração dele o rádio. Cipriano queria uma editora publicando livros e tudo, e nós concordamos. Foi um encontro numa praia do Espírito Santo simplesmente maravilhoso! Foi simplesmente maravilhoso nós três rezando juntos.

E mais uma vez houve a divina providência: Deus providencia as coisas que Ele quer. Ele usa pessoas, Deus usa pessoas. Eu repito o que eu falei com o meu superior dos jesuítas, e ele disse: "Sim, pode. Você quer abrir uma produtora, pode, mas não peça dinheiro dos jesuítas". "Está bom, sem problema. Não tem problema, não. Então, por favor, dê-me licença para ir embora para os Estados Unidos, para aprender a levantar fundos". E consegui aprender a levantar fundos. Tanto é que passei depois a ser professor para as outros... televisões.

A Associação do Senhor Jesus está há 45 anos produzindo vídeos, anunciando vídeos. Não apenas na televisão, mas também através de dramaturgia. Produzimos muitos programas de dramaturgia. Hoje em dia, nós estamos na fase de produzir um documentário sobre José de Anchieta, fundador de São Paulo - um documentário.

O Governo do Estado de São Paulo já deu dinheiro para isso. Estamos aqui pedindo para fazer um filme, um longa-metragem de cinema, para o Brasil saber o que os jesuítas fizeram a partir de 1550, quando vieram aqui. Dizem que o dinheiro está separado, mas tomara que o dinheiro seja liberado para fazermos um excelente filme de José de Anchieta.

Deus usa pessoas. É uma mensagem que eu quero deixar para vocês. Ele usa cada um de nós.

Você é a luz do mundo? Então, se você é a luz do mundo, se você é brilhante, você é como a Lua: a luz vem do Sol, mas a Lua também é seu reflexo. Se nós somos a luz do mundo, nós temos que brilhar. Se você tem uma luz, uma experiência de Deus, alguma coisa, uma graça maravilhosa, e você não está brilhando, então a lâmpada está embaixo da cama. Mas o grande desafio nosso é o de realmente iluminar muitas outras pessoas.

Somos uma produtora, um canal de televisão, uma rede. Agora é internet. *(Risos.)* Mudou o jogo, mas tudo bem! Então, nós vamos fazer coisas grandes pela internet: cursos de formação da pessoa inteira, certamente religião, mas também formação, educação para o Brasil.

Somos cristãos; temos que ser d'Ele, a propriedade d'Ele. Temos que ser d'Ele. Ele pode usar pessoas que são d'Ele, não há dúvida: Ele fala com pessoas que são d'Ele, Ele mostra o caminho.

Busque, em primeiro lugar, que Deus reine: busque, em primeiro lugar, que Deus reine sobre você, que você seja d'Ele, que nós sejamos d'Ele, e todo o resto será dado em acréscimo. É a divina providência, é Deus providenciando tudo o que é necessário para nós. Sim, dizem que sou velho, mas acho que não, porque a gente quer acelerar, quer produzir cada vez mais - e é a vontade de Deus: cada vez mais vamos produzir.

Eu quero terminar fazendo uma oração; vamos orar: Pai Santo, Pai Deus de amor, todos nós somos seus filhos e filhas. Queremos fazer a sua vontade, Pai, e queremos pertencer radicalmente ao nosso Deus Pai. Obrigado, Pai, por ter mandado o seu filho Jesus. Muito obrigado por tudo que Jesus ensinou para nós. Viveu conosco, morreu numa cruz, ressuscitou e voltou para o céu, mas, antes de subir para o céu, Ele disse: "Não saiam de Jerusalém, fiquem aí! Esperem a promessa de Deus Pai, que vocês vão ser plenificados pelo Espírito Santo, porque a força de Deus virá sobre vocês. Descerá sobre vocês o Espírito Santo e lhes dará força, e serão minhas testemunhas".

Vamos orar pelo Brasil. Vamos orar pelo Brasil: que a divina vontade seja feita no Brasil, que o Brasil seja profundamente abençoado - profundamente abençoado - e que o Governo realmente ajude.

Eu quero agradecer ao Sr. Izalci, quero agradecer ao nosso amigo Marcos Pontes por ter designado e por ter permitido este evento que está aqui. Quero louvar e agradecer a Deus.

Muito obrigado. Que Deus os abençoe! Amém! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Senhoras e senhores, passamos agora ao momento das homenagens desta sessão especial.

Em nome do Senado Federal, registro o reconhecimento desta Casa à Associação do Senhor Jesus pelos 45 anos de trabalho dedicados à evangelização, à formação humana e à comunicação a serviço das pessoas.

Fundada em 16 de novembro de 1981, a associação nasceu de maneira simples, em Campinas, pelas mãos do Reverendo Padre Eduardo Dougherty. Desde então, construiu uma trajetória que passa pelo programa Anunciamos Jesus, pelo Centro de Produções Século 21, em Valinhos, pela Rede Século 21, pela *Revista Brasil Cristão* e pelos meios digitais que hoje levam sua mensagem a tantas famílias.

Esta homenagem alcança os religiosos, os colaboradores, os sócios e todos os que, diante das câmeras ou nos bastidores, ajudam a levar adiante essa missão. É o reconhecimento do Senado Federal a uma obra feita de fé, de trabalho e de perseverança.

Convido as seguintes personalidades para se dirigirem à frente da mesa para o recebimento da homenagem: Reverendo Padre Eduardo, Reverendo Padre Jucemar e Sr. João Carlos Perin.

(Procede-se à entrega de certificados aos homenageados.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - À Associação do Senhor Jesus, ao Padre Eduardo e a toda a equipe da Rede Século 21, os nossos cumprimentos pelos 45 anos de história.

Agradeço também ao nosso querido Senador Marcos Pontes pela oportunidade de presidir esta sessão solene.

Cumprida a finalidade desta sessão especial no Senado Federal, agradeço às personalidades que nos honraram com a sua participação e declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 44 minutos.)